



SME Joinville SC
Auxiliar de Educador

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de Texto; Compreensão textual; Ideia principal e secundária; Interpretação de charges e tirinhas	1
Inferência	3
Tipos de texto (narrativo, descritivo, dissertativo); Gêneros textuais	4
Figuras de linguagem	16
Ortografia Oficial; Acordo Ortográfico; Uso de S, SS, Ç, Z, X, CH; Emprego de hífen ..	24
Acentuação gráfica	28
Classes de Palavras; Substantivo; Adjetivo; Advérbio; Verbo; Pronome; Preposição; Conjunção; Interjeição	30
Concordância; Concordância Verbal; Casos especiais; Concordância Nominal; Regra geral; Casos particulares	37
Regência; Regência verbal; Regência nominal	40
Uso da crase	43
Colocação Pronominal; Próclise; Mesóclise; Ênclise	45
Sintaxe; Termos da oração; Período simples e composto; Coordenação e subordinação; Orações subordinadas (substantivas, adjetivas e adverbiais); Sujeito simples; Sujeito composto	47
Pontuação; Vírgula; Ponto e vírgula; Dois-pontos; Travessão; Uso correto da vírgula em orações subordinadas	55
Semântica; Sinônimos e antônimos; Polissemia; Ambiguidade; Denotação e conotação	60
Questões	63
GABARITO	82

MATEMÁTICA

Números e operações com números racionais. Operações fundamentais. Problemas. Situações-problema envolvendo números racionais	1
Expressões numéricas	6

SUMÁRIO



Razão, Proporção. Raciocínio proporcional	7
Regra de Três. Regra de três simples	10
Porcentagem	11
Questões envolvendo lógica matemática	13
Geometria Básica. Perímetro. Área (quadrado, retângulo, triângulo, círculo)	16
Volume (cubo e paralelepípedo)	18
Estatística Básica. Média aritmética. Mediana. Moda	25
Leitura de gráficos e tabelas	28
Questões	35
Gabarito	44

POLÍTICAS E LEGISLAÇÕES DA EDUCAÇÃO

Constituição Federal de 1988: Art. 6º (direitos sociais)	1
Art. 205 ao 214 (educação)	4
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)	10
Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014)	42
Lei nº 8.069, estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	66
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)	133
QUESTÕES	165
GABARITO	173

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Desenvolvimento Infantil: Fases do desenvolvimento (0 a 10/12 anos); Desenvolvimento motor (fino e grosso); Desenvolvimento cognitivo; Desenvolvimento emocional e social	1
Processo de socialização	5
Rotina e Organização Escolar	10
Apoio ao professor	11
Organização da sala: Higiene e alimentação; Mediação de conflitos; Acompanhamento em atividades	16
Primeiros Socorros na Escola: Engasgo; Quedas; Convulsões; Febre; Procedimentos básicos até chegada de atendimento	21
Desenvolvimento Socioemocional: Empatia; Autonomia; Cooperação; Construção de regras; Limites e disciplina positiva	28
Questões	33
Gabarito	41

A compreensão literal de um texto é a base para uma leitura eficaz e consiste na capacidade de identificar e interpretar informações explícitas presentes na mensagem. Isso envolve a apreensão da ideia principal, dos detalhes que apoiam essa ideia e das relações que estruturam o texto, como causa e efeito, sequências temporais e espaciais, além de comparação e contraste.

Essas relações de coerência são fundamentais para que o leitor consiga organizar as informações de maneira lógica, garantindo a compreensão global do texto.

IDEIA DE COERÊNCIA

A coerência é um dos aspectos mais importantes da leitura e da produção de textos. Refere-se à conexão lógica entre as partes do texto, criando uma sequência clara e compreensível de ideias. Para que um texto seja coerente, as informações devem estar relacionadas de maneira a facilitar a construção de sentido pelo leitor. Um texto coerente não é apenas uma coleção de frases soltas, mas uma unidade de sentido, onde cada parte contribui para o entendimento do todo.

A coerência depende tanto da organização do texto quanto da capacidade do leitor de reconhecer e interpretar as relações entre as ideias. Se um texto é incoerente, ele perde sua capacidade de transmitir uma mensagem clara, dificultando a compreensão. Por isso, os escritores devem garantir que suas ideias sejam apresentadas de maneira clara, lógica e conectada.

IDEIA PRINCIPAL

A ideia principal é o eixo central de um texto ou parágrafo. Ela expressa o ponto mais importante que o autor quer transmitir e pode ser considerada o coração da mensagem. Identificar a ideia principal é crucial para a compreensão de um texto, pois ela sintetiza a informação mais relevante e orienta o leitor sobre o foco da leitura.

Em muitos textos, a ideia principal está explícita logo no início do parágrafo ou no título. Entretanto, em outros casos, ela pode estar implícita, exigindo que o leitor deduza a partir das informações fornecidas. Ao identificar a ideia principal, o leitor deve perguntar: “Qual é o ponto central que o autor está tentando comunicar aqui?”.

Exemplo:

Texto: “A educação é a chave para o desenvolvimento social. Ao investir em escolas de qualidade, um país melhora sua economia e reduz a desigualdade.”

Ideia principal: A educação é essencial para o desenvolvimento social e econômico de um país.

DETALHES DE APOIO

Os detalhes de apoio são informações que ampliam, explicam e ilustram a ideia principal. Eles servem para fortalecer o argumento do autor, fornecendo exemplos, estatísticas, fatos ou descrições que ajudam o leitor a entender e aceitar a ideia principal. Esses detalhes podem ser explícitos, como dados objetivos, ou mais subjetivos, como exemplos pessoais ou narrativas ilustrativas.

Ao ler um texto, é importante distinguir entre a ideia principal e os detalhes que a sustentam. Isso ajuda a organizar o conteúdo e a reconhecer o papel de cada parte do texto na construção do argumento global.

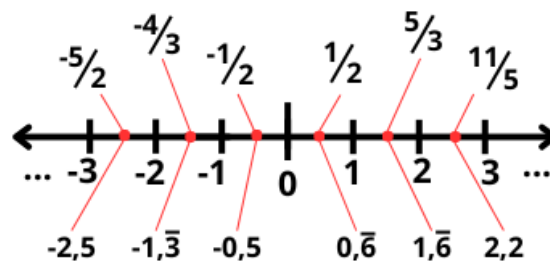
CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS (\mathbb{Q})

Os números racionais são aqueles que podem ser expressos na forma de fração. Nessa representação, tanto o numerador quanto o denominador pertencem ao conjunto dos números inteiros, e é fundamental observar que o denominador não pode ser zero, pois a divisão por zero não está definida.

O conjunto dos números racionais é simbolizado por \mathbb{Q} . Vale ressaltar que os conjuntos dos números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, uma vez que todos os números naturais e inteiros podem ser representados por frações. Além desses, os números decimais e as dízimas periódicas também fazem parte do conjunto dos números racionais.



Representação na reta



Também temos subconjuntos dos números racionais:

- \mathbb{Q}^* = subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.
- \mathbb{Q}_+ = subconjunto dos números racionais não negativos, formado pelos números racionais positivos.
- \mathbb{Q}_+^* = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos e não nulos.
- \mathbb{Q}_- = subconjunto dos números racionais não positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.
- \mathbb{Q}_-^* = subconjunto dos números racionais negativos, formado pelos números racionais negativos e não nulos.



Os direitos sociais são prestações positivas proporcionadas pelo Estado direta ou indiretamente, enunciadas em normas constitucionais, que possibilitam melhores condições de vida aos mais fracos, direitos que tendem a realizar a igualização de situações sociais desiguais. São, portanto, direitos que se ligam ao direito de igualdade. Estão previstos na CF nos artigos 6 a 11. Vejamos:

CAPÍTULO II DOS DIREITOS SOCIAIS

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015)

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária (Incluído pela Emenda Constitucional nº 114, de 2021)

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro - desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;

V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;

VI - irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo;

VII - garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável;

VIII - décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria;

IX - remuneração do trabalho noturno superior à do diurno;

X - proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa;

XI - participação nos lucros, ou resultados, desvinculada da remuneração, e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei;

XII - salário - família pago em razão do dependente do trabalhador de baixa renda nos termos da lei; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998)

XIII - duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho; (Vide Decreto - Lei nº 5.452, de 1943)

XIV - jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva;

XV - repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos;



FASES DO DESENVOLVIMENTO DE 0 A 12 ANOS

Período pré-natal e neonatal (concepção-28 dias)

O desenvolvimento humano inicia-se já na fase gestacional, quando processos biológicos acelerados moldam a base de todos os sistemas corporais. No primeiro trimestre formam-se tubo neural, coração e membros; no segundo, aperfeiçoam-se órgãos sensoriais e surgem movimentos fetais perceptíveis; no terceiro, há rápida mielinização e ganho ponderal essencial para a homeostase pós-nascimento. Ao nascer, reflexos primitivos — moro, sucção, preensão palmar — evidenciam maturidade troncoencefálica, servindo como precursores de padrões motores voluntários. O neonato apresenta visão focal de 20-25 cm, audição funcional e olfato capaz de discriminar o leite materno, estabelecendo as bases para o vínculo mãe-bebê e para a exploração ambiental inicial.

Primeira infância (0-3 anos)

Nessa etapa, crescimento físico veloz e neuroplasticidade elevada permitem aquisição de marcos fundamentais. Aos oito meses ocorre a permanência de objeto, sinal de avanço cognitivo; por volta de doze meses emergem os primeiros passos independentes e palavras isoladas. Até os três anos, o vocabulário pode atingir 1 000 palavras, impulsionando a comunicação simbólica. A mielinização dos tratos corticoespiniais favorece coordenação bilateral, enquanto a sinaptogênese no córtex pré-frontal possibilita inícios de controle inibitório.

- Sentar sem apoio (6-8 m)
- Engatinhar (8-10 m)
- Marcha independente (12-15 m)
- Combinar duas palavras (18-24 m)

Segunda infância (3-6 anos)

O período pré-escolar caracteriza-se pela consolidação de habilidades locomotoras — correr, saltar, arremessar — e pelo pensamento pré-operatório descrito por Piaget, no qual a criança exibe egocentrismo cognitivo e raciocínio centrado na aparência imediata. O aumento da lateralização cerebral contribui para destreza manual, prelúdio da escrita. Paralelamente, o córtex límbico e as ligações fronto-límbicas amadurecem, possibilitando expressões emocionais mais complexas e a compreensão incipiente de regras sociais.

- Correr 10 m em < 6 s (≈4 a)
- Usar tesoura com controle (≈5 a)
- Pular corda (≈6 a)

Terceira infância (6-12 anos)

Correspondente ao ciclo de ensino fundamental, esta fase evidencia crescimento mais lento porém estável e refinamento motor voltado à precisão. No estágio das operações concretas, a criança desenvolve conservação, classificação e seriamento, permitindo aplicações práticas em aritmética e ciências naturais. As sinapses desnecessárias são podadas, tornando as redes neurais mais eficientes. Fisiologicamente, inicia-se a puberdade em parte do grupo, com variações de ritmo e idade. Do ponto de vista psicossocial, amplia-se a importância do grupo de pares, promovendo competências cooperativas, autorregulação e comparações sociais realistas.

- Letra cursiva automatizada (≈8-9 a)
- Resolução de problemas aritméticos multietapas (≈9-10 a)
- Picos iniciais de velocidade de crescimento pubertário (≈10-12 a)